



Melhoria da oferta de formação e inserção profissional para as populações socialmente vulneráveis no Brasil e Moçambique

### III Encontro Brasil / Moçambique

*“Trilhando novos caminhos e experiências Brasil e Moçambique.”*

Beira, Moçambique – 21-25 de Abril de 2014.

Executoras:



Parceria:



Co-financiamento:



## Conteúdo

1. CONTEXTO.....	2
2. AGENDA DO INTERCAMBIO .....	3
3. INSTITUIÇÕES REPRESENTADAS: .....	4
4. DESENVOLVIMENTO DO ENCONTRO .....	4
4.1. Delegação Provincial do Trabalho e INEFP:.....	4
4.2. Comunidade de Manhava: .....	5
4.3. Capitalização e experiências inovadoras. ....	5
4.4. Resultados do Projeto: .....	6
5. SEMINARIO DE FORMAÇÃO E INSERÇÃO PROFISSIONAL. ....	7
6. Apresentação da avaliação externa do projeto. ....	13
7. Encontro com Governo Provincial:.....	14
8. Avaliação Intercambio .....	14
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	15

### Responsáveis pela sistematização:

*Edson Balata, técnico Projeto Ligação em Moçambique - ESSOR.  
Danielli Lopes: Coordenadora Ligação no Brasil – ESSOR  
Agnés Ellouz, Coordenadora Ligação em Moçambique - ESSOR.  
Frédéric Barbotin, Coordenador de ESSOR no Brasil.  
Ambroise Le Moal, responsável sector FIP - ESSOR.*

Contatos:

Moçambique: [Essor.fip.sofala@gmail.com](mailto:Essor.fip.sofala@gmail.com)

Brasil: [essor@essorbrasil.org](mailto:essor@essorbrasil.org)

França: [essor.fip@free.fr](mailto:essor.fip@free.fr)

[www.essor-ong.org](http://www.essor-ong.org)

## 1. CONTEXTO

Esse terceiro encontro de discussão sobre formação e inserção profissional entre o Brasil e Moçambique ocorreu **de 21 a 25 de Abril de 2014** na continuidade dos dois encontros anteriores realizados respectivamente em 2011 e 2012 e tinha por objetivo de:

**Compartilhar as experiências do projeto Ligação no Brasil e Moçambique e identificar perspectivas de cooperação entre os dois países.**

Em 2010, a ESSOR, INEFP e ADEIS implementou o projeto Ligação cofinanciado pela União Europeia e Agencia Francesa de Desenvolvimento que visa a favorecer o acesso à qualificação profissional das populações socialmente vulneráveis no Brasil e em Moçambique.

O projeto tem uma duração de 48 meses cuja conclusão é prevista em Junho 2014.

**No Brasil**, ações desenvolvidas desde 2010 no Amazonas em três municípios em parceria com a **ADEIS**, Associação para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável e desde 2012 na Paraíba na região do Médio Sertão em 11 municípios. Nos dois estados, contribuição do SENAI, SENAC, SENAR, os respectivos governos estaduais, prefeituras locais, conselhos de trabalho emprego entre outros.

**Em Moçambique**, distritos da Província de Sofala (Beira, Dondo, Nhamatanda, Gorongosa) em parceria com o INEFP – Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional, órgão do Ministério do Trabalho e participação de organizações comunitárias de base e governo da Província.



**O projeto atua em 4 eixos:**

- i/ **qualificação profissional:** acompanhamento social para o acesso as ofertas do mercado local de acordo com as habilidades do publico alvo: 3241 jovens e adultos capacitados;
- ii/ **inserção profissional:** orientação, formação e encaminhamento para empregabilidade e empreendedorismo: 60% inseridos e 462 empreendedores acompanhados.
- iii/ **políticas públicas:** assessoria no acesso e controle social das populações vulneráveis; 17 OSC acessando diretamente a políticas públicas de trabalho e Emprego.
- iv. **capitalização de experiências:** sistematização das experiências numa perspectiva de sustentabilidade e replicabilidade: um manual de referencia elaborado.

ESSOR atua respectivamente no Brasil e Moçambique desde 1992 e 1997. Esse projeto é o espelho das experiências acumuladas pela ESSOR e seus parceiros no decorrer da sua trajetória nos dois países. Nessa trajetória constituiu-se uma rede de atores públicos, privados e da Sociedade Civil para identificação e implementação de alternativas de formação e inserção profissional cujo projeto ligação ofereceu novas oportunidades e sinergias para compartilhar e fortalecer tanto os saberes nos territórios de origem como de forma transnacionais.

Durante o período da ação se mobilizaram e contribuíram no projeto Ligação os seguintes atores:

- **O sistema S** no Brasil através do SENAI do SENAC e SENAR vinculados a federação da indústria, do Comercio e setor rural;
- **O INEFP**, Instituto Nacional de trabalho e Emprego vinculado ao ministério do trabalho moçambicano e delegações provinciais do trabalho.
- **Organizações da sociedade Civil:**
  - Brasil:** ADEIS, Membros da rede Sertão Paraibano (CEMAR, ASDP, Centro Semear, Amazona);
  - Moçambique:** UPA, Amparo.
- **Os governos locais:**
  - Brasil:** Governo do Estado da Paraíba e do Amazonas, Prefeituras de Patos, Pombal na Paraíba, Manacapuru e Caapiranga no Amazonas;
  - Moçambique:** Governo da província de Sofala, Administração Distritais da Beira, Dondo, Nhamatanda e Gorongosa;
- **As organizações comunitárias de base (OCB)** representadas nas diversas comunidades.
- **ESSOR** através de seus escritórios e representações no Brasil e Moçambique.

## 2. AGENDA DO INTERCAMBIO

O encontro obedeceu a uma agenda que possibilitou mesclar o conhecimento das realidades locais, intercâmbios técnicos e institucionais, discussões temáticas. Antecipadamente ao encontro os responsáveis técnicos dos dois países realizaram durante 4 dias uma oficina para consolidar as informações das ações realizadas e sistematizar um manual de capitalização. A agenda considerou além dos objetivos do encontro às expectativas dos diversos participantes e continuidade das sinergias geradas nos encontros anteriores.

Data	Local	Atividade	Participantes
20/04	Aeroporto Beira	Recepção	ESSOR Delegação Brasil
	Hotel	Acomodação	
21/04	ESSOR	Recepção	ESSOR Delegação Brasil
	Encontro Delegação do INEFP Sofala	Apresentação; Dialogo INEFP/SENAI	INEFP - ESSOR Delegação Brasil
	Centro de formação INEFP Beira	Discussão institucional e visita as instalações	
Comunidade de Munhava	Visita à comunidade Encontro associação VIDEAC		
22/04	Centro convenção Tropicana	Apresentação e discussão sobre capitalização Experiências inovadoras	ESSOR Delegação Brasil ONG moçambicanas e internacionais
		Consolidação e discussão sobre resultados do projeto Ligação	
23/04	Centro convenção Tropicana	Seminário internacional <ul style="list-style-type: none"> <li>• Abertura – Apresentação cultural</li> <li>• Exposição e debates sobre resultados consolidados do projeto</li> <li>• Oficinas temáticas: Políticas públicas e controle social e Serviço de formação e emprego</li> <li>• Debate sobre cooperação Brasil / Moçambique</li> </ul>	ESSOR Delegação Brasil ONG moçambicanas e internacionais
	Espaço cultural Municipal	Apresentação Cultural	
24/04	Centro convenção Tropicana	Articulação sociedade civil, setor privado e poderes públicos: SENAI - Empreender PB -INEFP- ESSOR	INEFP - ESSOR Delegação Brasil
		Debates sobre boas práticas e lições apreendidas	
25/04	Sede do governo Provincial	Encontro com Governador Provincial	ESSOR, Governo estado PB, SENAI.
	INEFP	Resultado da avaliação externa do projeto	INEFP - ESSOR
	INEFP	Avaliação do intercambio	Delegação Brasil

### 3. INSTITUIÇÕES REPRESENTADAS:

Brasil	Moçambique
Governo estado da Paraíba	Governo da Província de Sofala
Prefeitura Municipal de Patos - PB	Delegação do Trabalho da Província de Sofala
Prefeitura municipal de Manacapuru - AM	INEFP
SENAI - PB	ONG UPA (Maputo)
ADEIS - AM	ONG Amparo (Sofala)
Rede Ser Tão Paraibano (Cemar, Amazona, ESSOR) - PB	ONG ADL (Sofala)
Associação Comunitária do Assentamento Angélica-PB	ONG ADPP (Sofala) Handicap Internacional
Escritório ESSOR no Brasil	Escritório ESSOR em Moçambique

### 4. DESENVOLVIMENTO DO ENCONTRO

#### 4.1. Delegação Provincial do Trabalho e INEFP:

Recepção dos representantes das instituições brasileiras e de ESSOR pela delegação do INEFP Sofala para respectivas apresentações institucionais e visita ao Centro de Formação do INEFP na Beira.

As discussões apontaram sobre os desafios da formação profissional do SENAI e INEFP perante o mercado sendo o mesmo em permanente evolução e cada vez mais exigente. Confirmou-se necessidade do INEFP reforçar sua capacidade técnica apesar de apresentar um trabalho de qualidade e determinado.

A experiência do SENAI nas questões de abordagem pedagógica, formação de formadores foi confirmada com um dos eixos de parceria a ser aprofundado. Também, dialogou sobre estratégias que garante a permanência dos instrutores na instituição após que a mesma investiu na sua formação. Um dos exemplos é a elaboração de um termo com clausula que garante o “retorno sobre investimento”. Apesar das limitações observadas nas instalações ficou bastante significativo o compromisso dos técnicos do INEFP presentes junto ao seu publico alvo.

Os representantes do Governo do Estado, SENAI e de ESSOR foram recebidos pelo Diretor Provincial do Trabalho. Através das discussões e exposições respectivas identificou possíveis sinergias entre os dois governos bem como entre o SENAI e INEFP.



Foram assumidos compromissos respectivos para dar continuidade à proposta de parceria SENAI/INEFP elaborada em 2012 durante o 2º intercambio. Do seu lado o representante do Governo do estado da Paraíba apresentou vários eixos de cooperação identificados (formação pedagógicas, assessoria técnica...) e na ocasião convidou a delegação provincial do trabalho em conhecer o estado da Paraíba para aprimorar essa possibilidade.

## 4.2. Comunidade de Munhava:

A comunidade de Munhava localizada na cidade de Beira conta.

O projeto ligação atua nessa comunidade em parceria com a Associação VIDEK que apresentou o seu funcionamento, a articulação com a Comunidade e com o Conselho Municipal (prefeitura) sobre as problemáticas do bairro.

Importante momento de troca sobre dialogo entre sociedade civil e poder público no enfrentamento das problemáticas localmente existentes.

Agregaram-se contribuições sobre trabalho em redes como valor agregado ao dialogo e construção de parcerias exitosas.

Entretanto foi salientado pelo representante da Prefeitura de Patos responsável pela articulação com os conselhos de direitos paritários no município que o Moçambique tem um histórico democrático mais recente que o Brasil sendo os processos de construção coletiva requer paciência e determinação por parte dos protagonistas.

Os representantes do Governo da Paraíba e do SENAI identificaram uma possibilidade de mobilizar recursos no Brasil para melhorar a estrutura do Centro de Desenvolvimento Comunitário assim como na construção de passarelas para acessar a fontenário localizada perto da Associação cujo refluxo do saneamento gera insalubridade.



## 4.3. Capitalização e experiências inovadoras.

Ambroise LeMoal, Responsável FIP ESSOR

Compartilhar experiências do projeto Ligação para gerar novos conhecimentos e abordagens em iniciativas similares.

Preservar o capital acumulado, consolidar e melhorar as metodologias de intervenção.

Apresentação de 2 experiências:

### Experiências destacadas



**BFE itinerante**  
**Acesso e controle**  
**social das políticas**  
**públicas**

**Dinâmica multi atores de inserção**



**Formações inovadoras**  
**Transferência do BFE**  
**aos serviços públicos**

### Bfe itinerante:

Juceli Almeida  
CEMAR (PB)



**Transferência dos serviços do Balcão de formação e emprego em comunidades e municípios afastados difundindo a metodologia aos atores locais e criar alternativas locais de geração de trabalho e renda**



### Formações inovadoras

Daniel Jorge Alfândega  
ESSOR Moçambique

**Processo de formação e aprendizagem em áreas rurais envolvendo empresários locais no processo formativo e de geração de trabalho e renda**





#### 4.4. Resultados do Projeto:

Ambrose LeMoal, Responsável FIP ESSOR  
 Danielli Lopes, Coordenação Ligação – ESSOR no Brasil;  
 Edson Balata Coordenação Ligação – ESSOR em Sofala

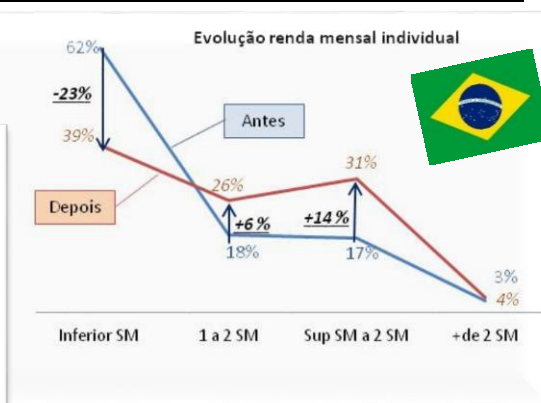
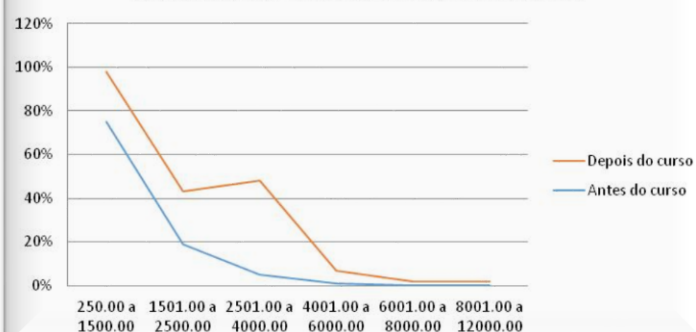
Apresentação e discussão dos resultados consolidados do projeto desde sua implementação Em 2010 até março 2014 por de acordo com os principais resultados esperados.

#### Resumo dos principais resultados:

		
RE 1. Reforço dos atores na área da formação e inserção profissional	<ul style="list-style-type: none"> <li>3 OSC e 38 OCB capacitadas em 11 municípios acessando a programas de Formação profissional com SENAC, SENAI e SENAR</li> <li>18 capacitações de educadores</li> <li>Transferência da metodologia GTR 06 OCB.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>15 OSC <b>mobilizadas e capacitadas</b></li> <li>Fortalecimento dos meios pedagógicos e materiais dos processos de aprendizagem</li> <li>15 Capacitações de educadores</li> <li>Fusão do BFE com INEFP em Dondo</li> </ul>
Diagnostico anuais das demandas e ofertas de formação e inserção. Formação na metodologia CEFE		
RE2: Formação e inserção profissional	<ul style="list-style-type: none"> <li>2053 jovens e adultos formados, 60% inseridos no mundo do trabalho</li> <li>448 jovens adultos formados sobre empreendedorismo</li> <li>479 empresas mobilizadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1348 jovens e adultos formados, 50% inseridos no mundo do trabalho</li> <li>1252 jovens e adultos formados sobre empreendedorismo</li> <li>1650 empresas mobilizadas</li> <li>788 estágios profissionais</li> </ul>
Diagnósticos regionais das políticas públicas de FIP		
RE 3: Políticas públicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>6 Seminários de discussão Inter setorial;</li> <li>Apoio a conferencias municipal e estadual de trabalho e emprego</li> <li>Fortalecimento de 2 CMTE</li> <li>Mobilização e formação de 38 OCB sendo 17 a acessando a políticas públicas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1 Seminário Nacional de discussão</li> <li><b>9 Workshops</b> distritais;</li> </ul>
RE 4: Sinergias e capitalização	<ul style="list-style-type: none"> <li>4 intercâmbios Paraíba / Amazona</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de 4 workshops</li> </ul>
3 missões de intercâmbios Brasil / Moçambique		
1 Seminário internacional em Moçambique		
Manual de capitalização de experiências		
Construção de propostas de cooperação SENAI INEFP		
Articulação institucional entre Governo da Paraíba a Província Sofala		
Formação de formadores a metodologia CEFE entre Moçambique e Brasil		



Rendimento mensal dos beneficiarios



## 5. SEMINARIO DE FORMAÇÃO E INSERÇÃO PROFISSIONAL.

O seminário ocorreu nos dias 22, 23 e 24 de abril no Centro de convenção Tropicana na cidade de Beira (Sofala/Moçambique) numa perspectiva de compartilhar e dialogar com os participantes dos diversos segmentos da sociedade as questões voltadas a Formação e inserção profissional no Brasil e Moçambique.

### ✓ Programação:

	Terça-feira 22/04	Quarta-feira 23/04	Quinta-feira 24/04
<b>Manha</b>	<b>Capitalização</b>  <b>Oficinas temáticas de experiência inovadoras:</b> - O BFE itinerante (Brasil) - As Formações inovadoras (Moçambique)	<b>SEMINARIO INTERNACIONAL</b>  Abertura e apresentação dos objetivos do encontro  Apresentação cultural  Retrospectiva dos resultados do projeto Ligação e debates	<b>Mesas redondas</b>  - Como as OSC no Brasil fizeram para interpelar/desafiar o governo em questões de FIP;  - A parceira ESSOR & INEFP: balanço e perspectivas
<b>Tarde</b>	<b>Resultados do projeto</b> - Apresentação e debate	<b>Oficinas temáticas :</b> - Acesso e Controle Social das Políticas públicas - Balcão de formação e Emprego  <b>Debate público:</b> “Perspectivas de Cooperação nas questões formação e inserção profissional <b>Considerações finais</b> Coquetel	<b>Reflexão interna com as equipes</b> "Boas práticas e lições aprendidas"

### ✓ Apresentação cultural com o grupo “Casa dos Sonhos”





## ✓ Retrospectiva dos Resultados do Projeto Ligação

Ambroise Le Moal - Responsável Programa FIP de ESSOR

Apresentação global sobre os resultados do projeto Ligação, no Brasil e Moçambique fazendo uma contextualização da ESSOR e sua área de atuação. Explicação da metodologia empregada nos dois eixos principais: Formação profissional e Inserção a partir da dinâmica dos Balcões de Formação e Emprego e principais conclusões:

- Se no Brasil o projeto articulou-se com as políticas públicas de formação profissional em vigor, sem custo pelas OSC parceiras, no Moçambique o contexto local necessitou um investimento para viabilizar os cursos. É dado como **fator importante o acompanhamento social realizado a partir dos Balcões de Formação e Emprego** antes, durante e depois do processo de qualificação.
- Os resultados de inserção (60%) permitem avaliar **a adequação das formações as realidades locais tanto no âmbito da oferta para empregabilidade como de empreendedorismo**. Devido à localização das populações vulneráveis em locais afastados (periurbanos e/ou rural) precisou identificar, testar e implementar abordagens diferenciadas como os BFE itinerantes e as formações inovadoras.
- O projeto possibilitou aprimorar os processos formativos e de acompanhamento social no campo do empreendedorismo (Universidades, CEFE, OSC locais...) cuja abordagem acabou atender os **princípios da economia solidaria** ser por tanto ter essa preocupação inicialmente.
- Os diagnósticos das políticas públicas possibilitaram um **melhor conhecimento dos seus de construção, implementação e controle social** bem como possibilitou o **diálogo com as autoridades competentes** sobre as deficiências identificadas. Estratégias foram implementadas para melhorar o acesso às políticas públicas possibilitando identificar as diversas limitações dos atores envolvidos.
- A capitalização constitui uma ferramenta cujas instituições poderão **agregar novas abordagens e metodologias** sendo uma memória do processo desenvolvido no projeto bem como suportes a aprimoramento dessas.



✓ **Oficinas temáticas de discussão**

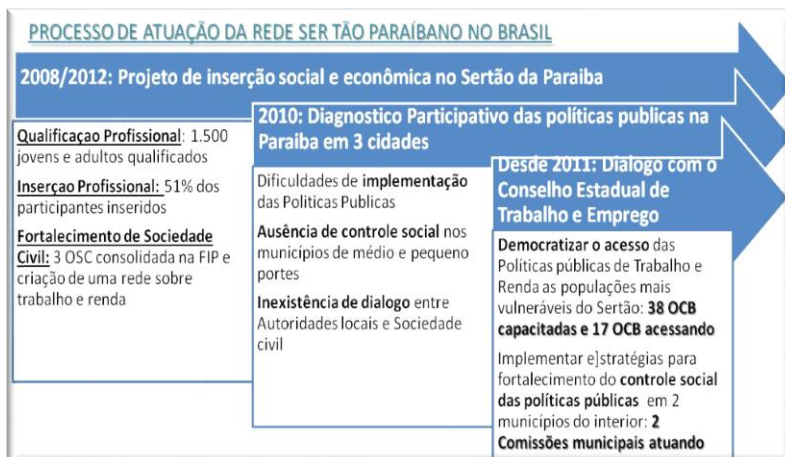
**a) Acesso e controle social aos programas públicos de formação profissional no Brasil e em Moçambique:**

*Frédéric Barbotin, coordenador ESSOR no Brasil;*

*Felipe Viera, Representante setor privado Conselho Estadual de Trabalho e Emprego (FIEP) - Paraíba;*

*Taunay Dantas, Representante governo municipal Comissão Municipal de Trabalho e Emprego Patos*

Exposição e debate da importância da compreensão dos **dispositivos de elaboração, implementação e controle social das políticas públicas de trabalho e emprego** no Brasil para favorecer o **acesso das camadas mais vulneráveis** apresentando as diferentes **modalidades e especificidades territoriais** (Federal, Estadual, Municipal).



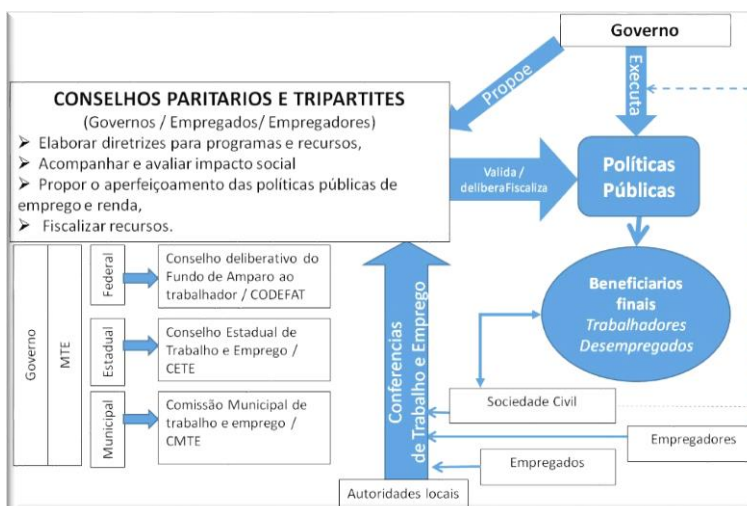
*Os dispositivos de controle social das políticas públicas de Trabalho e Emprego implementados no Brasil obedecem às prerrogativas da OIT cujo país aderiu.*

**Principais lições aprendidas:**

- Diagnostico participativo gere maior apropriação dos desafios e estratégias de fortalecimento do controle social bem com favorece o dialogo;
- Capacitação e qualificação continua dos atores nas diferentes esferas (públicas, privadas e trabalhadores) sobre políticas públicas;
- Atuação em rede da Sociedade Civil torna legitimo o dialogo e garante capilaridade junto ao publico alvo;
- Importância da Mobilização e Representação da sociedade Civil nos espaços de discussão publico favorece o controle social;

**Principais contribuições:**

- ❖ Políticas públicas de trabalho e emprego em Moçambique obedecendo a planos de desenvolvimento nacionais e locais com pouco espaço de participação da Sociedade Civil limitando o controle social e dispositivos de acesso e controle social apresentam forte deficiências e fragilidade;
- ❖ Fragilidade dos dispositivos de controle social diretamente associada à capacidade dos atores no mesmo território: mais afastado o território dos centros de decisão (poder), menos acesso a informação e formação, maior isolamento e fragilidade dos atores, menos qualificação, maior deficiências das políticas publicas, maior pobreza das populações.
- ❖ Atuação coletiva (rede, comissão...) favorecendo o dialogo para maior eficiência e eficácia das políticas publicas, necessitando maior qualificação dos atores envolvidos.



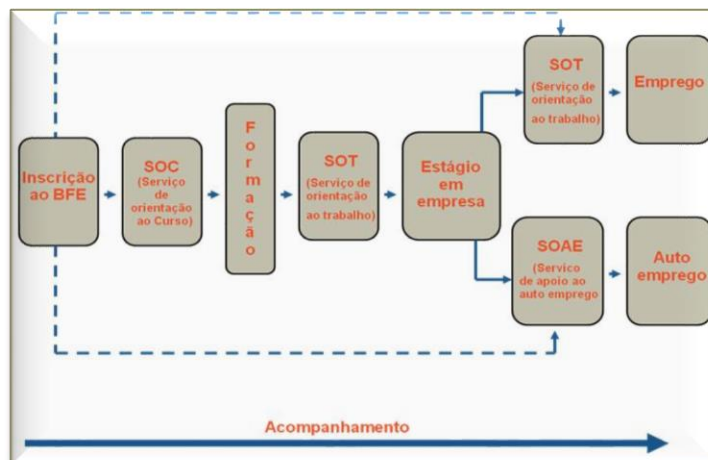
## b) Os serviços dos Balcões de Formação e Emprego no Brasil e Moçambique

Diana Freire dos Santos, Assistente de Projetos FIP ADEIS  
Daniel Jorge Alfândega: Técnico dos Balcões de Formação e Emprego – Moçambique

Estratégia elaborada em 1994 no Brasil para acompanhar a trajetória no mundo do trabalho, aprimorada hoje em 4 países.

Descrição das adequações realizadas nos 2 países e respectivas especificidades de acordo com as realidades locais.

Exposição das diferentes etapas, metodologias empregadas e frequência.



### Principais contribuições:

- ❖ BFE implementado na comunidade oferece serviço de proximidade para população socialmente vulnerável de orientação e acompanhamento para formação e inserção profissional;
- ❖ BFE espaço físico de referência para população, serviços públicos (SINE, CRAS, CREAS no Brasil, INEFP em Moçambique) e setor privado (empresas);
- ❖ BFE em Moçambique viabilizou estágio ou período de aprendizagem junto a empresas locais;
- ❖ Descentralização do BFE no Brasil em áreas mais afastadas (itinerante) democratizando acesso à formação e inserção profissional de populações socialmente vulneráveis.
- ❖ Bfe reconhecido pelas autoridades locais em Moçambique integrado no dispositivo do INEFP em Dondo.



### ✓ Perspectiva de Cooperação Brasil/Moçambique.

Frédéric Barbotin, coordenador ESSOR no Brasil;  
Rodrigo Madariaga, Coordenador ESSOR em Moçambique.

Debates sobre principais perspectivas para consolidar as relações entre os dois países:

### Principais resultados de cooperação registrados no Projeto Ligação :

- ⇒ Formação de formadores pelas organizações da sociedade civil trazendo novas abordagens metodológicas na implementação das ações;
- ⇒ Aprimoramento metodológico entre OSC, poderes públicos e instituições privadas no enfrentamento das problemáticas sociais voltadas a geração de trabalho e Renda;
- ⇒ Implementação de sistema de monitoramento e socialização de informações gerando novos conhecimentos;
- ⇒ Ampliação territorial do processo de extensão do setor acadêmico nas questões de planejamento estratégicas de organizações da Sociedade Civil
- ⇒ Aproximação e articulação do INEFP e do SENAI numa perspectiva de fortalecer suas capacidades e criar novas abordagens na qualificação profissional das populações socialmente vulneráveis
- ⇒ Iniciativas dos Governos da Paraíba e de Sofala na busca e implementação de alternativas públicas de desenvolvimento.

### Principais contribuições:

- ✓ Diagnosticar as demandas temáticas e identificar as capacidades instaladas e a desenvolver: formação de formadores, reforço das capacidades materiais, implementação de estratégias para sustentabilidade dos investimentos,
- ✓ Implementar e garantir viabilidade financeira os dispositivos de cooperação entre Brasil e Moçambique (ABC, recursos internacionais) via OSC, poder público, setor privado;
- ✓ Criar de uma rede de discussão que possibilita identificar e implementar estratégias sendo necessário articulador legítimo com domínio dos temas com viabilidade financeira para garantir dedicação necessária;
- ✓ Identificar sinergias com responsabilidade sociais das empresas brasileiras;



### ✓ **Sociedade Civil, Setor Privado, Poderes públicos:**

*Agnes Ellouz, coordenador Ligação em Moçambique - ESSOR;  
Danielli Lopes, Coordenação Ligação no Brasil – ESSOR;*

Apresentação e discussão com três instituições que desenvolveram atividades em parceria com as organizações responsáveis pela implementação do projeto Ligação.

### SENAI PB:

Serviço Nacional de Aprendizagem industrial SENAI, entidade civil de direito privado. Administrado nacionalmente pela Confederação Nacional da Indústria – CNI e localmente pelas Federações das Indústrias de cada Estado.

Criado em 1942 com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento e o aprimoramento da indústria nacional. Suas atividades estão baseadas na Educação Profissional e Serviços Técnicos e Tecnológicos.

No âmbito de formação pagas pelas empresas para

atender oferta de mão de obra e execução de políticas públicas com recursos são do Governo Federal como o PRONATEC, SENAI articula-se com OSC da Rede Ser Tão Paraibano para identificar demandas, mobilizar autoridades locais e disponibilizar vagas para jovens e adultos acompanhados.

*Felipe Viera, SENAI PB*



### Governo do Estado: Programa Empreender PB.

*Renan Germano Costa, Governo do Estado da Paraíba*

Programa do Estado da Paraíba de incentiva a geração e renda que visa ajudar os pequenos e micro empreendimentos em situação de vulnerabilidade residentes do estado: micro crédito, formação, assessoria técnica e administrativa e comercialização. Parceria com Rede Ser ao Paraibano em 2013 para levar o programa em municípios e comunidades afastadas associações comunitárias e rede de educadores sociais. Inadimplência inferior a 1%.



### INEFP Sofala:

Parceria com o projeto Ligação no intuito de melhorar a oferta de formação profissional através de melhorar tecnicamente e estruturalmente centros de formação de localidades afastadas (ex: Dondo), integrar processo de acompanhamento dos beneficiários para o Mundo do Trabalho, incorporar nas suas instalações os serviços do BFE, mobilizar os empresários locais e favorecer o dialogo com as comunidade via as associações locais.



**Considerações finais:**

A sociedade civil organizada através do dialogo e identificação das demandas e ofertas junto aos atores privados e públicos possibilitou aprimorar e criar mecanismos e dispositivos que garante o acesso das populações mais vulneráveis a geração de trabalho e renda.

Os resultados de inserção e de aumento da renda registrado no projeto são **diretamente oriundos dos processos de parceria estabelecidos** sendo os respectivos valores agregados são a adequação dos serviços às realidades locais bem como a proximidade junto aos públicos alvos e seus representantes;

✓ **Boas praticas e lições aprendidas:**

*Ambroise Le Moal - Responsável Programa FIP de ESSOR  
Agnes Ellouz, coordenador Ligação em Moçambique - ESSOR;*

Debates e discussões sobre consolidações e melhorias de ações de Formação e Inserção Profissional a serem implementadas na continuidade do projeto Ligação.

**Principais contribuições:**



## 6. Apresentação da avaliação externa do projeto.

Realizada no Brasil e Moçambique em fevereiro 2014 por Iosu Arizkorreta, consultor externo:

<b>Pertinência</b>	<b>Eficiência</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>⇒ Resposta positiva as necessidades do público alvo e objetivos propostos;</li><li>⇒ Aumento considerável da qualidade de vida;</li><li>⇒ Contribuição para o acesso à formação e inserção profissional</li><li>⇒ Envolvimento dos atores locais (Autoridades locais, setor privado, sociedade civil, conselhos);</li><li>⇒ Estratégias desenvolvidas compartilhadas e reconhecidas pelos atores locais ;</li><li>⇒ Proximidade com as comunidades;</li><li>⇒ Taxa de empregabilidade significativa;</li><li>⇒ Fortalecimento das ONG e OCB;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Apoio significativo INEFP Moçambique e formação das OSC (ONG, OCB).</li><li>➤ Superação da meta de beneficiários (3241/3000) e frequência significativa.</li><li>➤ Mobilização e formação dos atores locais sobre políticas públicas;</li><li>➤ Intercâmbios produtivos com elementos consistentes para capitalização de experiências</li></ul>
	<b>Eficácia</b>
	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Processo de mobilização, formação via BFE eficaz e reconhecida pelos atores locais</li><li>➤ Taxa de empregabilidade significativa;</li><li>➤ Essor e parceiros reconhecidos com interlocutor e articulador com comunidades;</li><li>➤ Mudanças positivas das OSC e OCB na Paraíba via Rede Ser Tão Paraibano;</li><li>➤ Mudanças metodológicas nos Centro de Formação profissional em Moçambique e maior aproximação dos organismos de FIP das comunidades mais afastadas;</li><li>➤ Democratização acesso as políticas públicas;</li></ul>
<b>Impacto</b>	<b>Sustentabilidade</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>⇒ Aumento significativo da renda dos beneficiários;</li><li>⇒ OSC e OCB fortalecidas;</li><li>⇒ Eficácia e eficiência das políticas públicas limitadas ao diálogo e articulação com espaços de discussão (formal ou informal);</li><li>⇒ Articulação das ações do projeto com serviços públicos não formalizada sendo fusão BFE Dondo com INEFP positivo.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>❖ Continuidade e permanência dos BFE limitada particularmente junto a OCB;</li><li>❖ Presença de ESSOR e seus parceiros junto as OCB ainda necessária para garantir continuidade;</li><li>❖ Compromisso dos atores locais instável;</li><li>❖ Influência e articulação com os atores locais determinantes para que esforços significativos sobre inserção e acompanhamento social (BFE) através de metodologias inovadora perdurem.</li></ul>
<b>Principais recomendações</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>⇒ Estabelecer sistema de medição objetivo das mudanças junto aos atores locais;</li><li>⇒ Ampliar e Incentivar sistema de formação alternada entre prática e teoria;</li><li>⇒ Fortalecer as estratégias de sustentabilidade das estruturas de proximidade;</li><li>⇒ Consolidar metodologia de formação e acompanhamento social via BFE;</li><li>⇒ Estruturar melhor relação com setor privado;</li><li>⇒ Definir melhor papel das OCB no processo de formação e inserção;</li><li>⇒ Estabelecer estratégias apropriadas de sustentabilidade dos BFE de acordo com realidades locais na base dos ensinamentos e inovações;</li><li>⇒ Intensificar apoio ao empreendedorismo inserindo formação à aprendizagem técnica;</li><li>⇒ Aprimorar interação com as políticas públicas mais adequadas à finalidade da ação.</li></ul>	

## 7. Encontro com Governo Provincial:

Encontro na sequência da reunião com Diretor Provincial do Trabalho na perspectiva de aprimorar as perspectivas de cooperação SENAI/INEFP e Paraíba/Sofala. Foi confirmada a importância de dar continuidade à proposta de cooperação entre INEFP e SENAI PB cuja primeira proposta encontra-se no ministério moçambicano do trabalho. Ficou encaminhado um acompanhamento do processo junto ao Governo Provincial de Sofala, aprimoramento até fim de maio dessa proposta pelo INEFP e pelo SENAI para a seguir articulação junto a Agência Brasileira de Cooperação.

O representante do Governo da Paraíba na sequência das discussões junto ao Governador de Sofala convidou o Sr. Governador da Província de Sofala na Paraíba numa perspectiva de identificar os eixos de cooperação entre as duas regiões;

Consenso dos representantes que o Projeto Ligação através de uma atuação articulada entre atores públicos, privados e da sociedade civil desenvolveu sinergias concretas para o enfrentamento das problemáticas sociais das populações socialmente vulneráveis entre Brasil e Moçambique.



## 8. Avaliação Intercambio

### Principais considerações dos participantes brasileiros e Moçambicanos

- ❖ Agradecimentos coletivos pela oportunidade de compartilhar experiências técnicas, institucionais e humanas,
  - > **Consolidar o diálogo a nível local e novas perspectivas de cooperação;**
- ❖ Brasil e Moçambique possuem desafios comuns;
  - > **Aprimorar os conhecimentos e sinergias**
- ❖ Desafios comuns na definição, controle social das políticas públicas
  - > **Melhorar o diálogo com as instancias e qualificar os protagonistas.**
- ❖ Ampliação dos compromissos regionais dos atores numa outra esfera territorial
  - > **Alternativas sustentáveis de desenvolvimento local;**
- ❖ Determinação dos atores moçambicanos um cenário sócio econômico desfavorável;
  - > **Brasil a partir de suas capacidades instaladas pode agregar e fortalecer;**
- ❖ Municípios afastados do Brasil concentra enormes fragilidades institucionais e pobreza:
  - > **Valores agregados que não pode ser interrompidas;**
- ❖ Importância de um facilitador como ESSOR com amplo conhecimento das realidades locais:
  - > **Determinante para implementar estratégias entre os dois países;**
- ❖ Sinergias estabelecidas na base de ações concretas e demonstrativas
  - > **Maior otimização dos dispositivos técnicos, institucionais e financeiros.**
- ❖ Maior compreensão das ações e dos desafios;
  - > **Requere compromisso coletivo dos protagonistas numa rede efetiva.**
- ❖ Experiência positiva desde 2010:
  - > **Sinergias a ser ampliadas;**



## 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O terceiro encontro de discussão entre Brasil & Moçambique na implementação do projeto Ligação, foi bastante produtivo e interativo, os participantes contribuíram ativamente nas discussões e debates agendadas, resultando numa produção intelectual e tecnicamente enriquecedora.

Existiu uma grande sinergia entre os atores institucionais, a equipe técnica, e os demais intervenientes de ambos os países. Abordando-se as várias clivagens técnicas, ressaltando as diferenças e semelhanças existentes. Contribuindo deste modo, para futuras ações de FIP a serem levadas a cabo pelas instituições participantes.

Este intercambio realizou-se no fim do projeto Ligação, mas no início duma dinâmica de FIP nos dois países assim como numa altura em que se esta a produzir um Manual em que ficaram registradas as boas práticas de FIP desenvolvidas no âmbito do projeto Ligação.

O nosso muito obrigado, a todos que direta ou indiretamente contribuíram não só pela realização deste intercambio, mas também, pela contribuição construtiva que concedeu ao projeto Ligação ao longo destes 4 anos de implementação.

Obrigado pelas parcerias fortemente existentes, e pelas que passaram a existir. Pelas amizades pessoalmente estabelecidas, na qual almejamos possam continuar fora dos limites geográficos.



*ESSOR, INEFP, ADEIS, a Rede ser Tão Paraibano agradecem particularmente a União Europeia e Agencia Francesa de Desenvolvimento, as autoridades locais as instituições privadas ou públicas, as lideranças comunitárias e os beneficiários do Brasil e Moçambique,, pelo apoio e contribuição no desenvolvimento dessa iniciativa.*